

Polícia Federal deflagra operação contra fraudes no Grande ABC

APURAÇÃO



Agentes da Receita Federal e da PF (Polícia Federal) deflagram ontem a Operação Recidere para desarticular esquema de remessa ilícita de dinheiro para o Exterior, que envolve operadores financeiros e quantias bilionárias. São Bernardo e São Caetano estiveram entre as cidades onde foram cumpridos mandados de busca e apreensão contra investigados. [Setecidades 1](#)

Polícia Federal deflagra operação contra fraudes no Grande ABC

Foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão, sendo dois nas cidades de São Bernardo e São Caetano; alvos movimentaram mais de R\$ 4 bilhões

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

A Receita Federal de São Paulo, em colaboração com a PF (Polícia Federal), deflagram ontem a Operação Recidere, visando desarticular um complexo esquema de remessa ilícita de dinheiro ao exterior, que envolve operadores financeiros e quantias bilionárias. Essa ação conjunta executou 21 mandados de busca e apreensão em diversas cidades, incluindo São Bernardo e São Caetano, no Grande ABC, onde foram cumpridos um mandado em cada município.

Além do Grande ABC, foram alvos da operação suspeitos da Capital, Barueri e Mogi Guaçu, no Estado de São Paulo, e também em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina. Foram apreendidos R\$ 1,2 milhão

no total. Participaram da operação 56 auditores-fiscais e analistas-tributários da Receita Federal e 94 policiais federais de São Paulo e de Campinas, em ação com a Defis (Delegacia de Fiscalização) e da Decec (Delegacia de Fiscalização de Comércio Exterior).

O nome Recidere, em latim, simboliza a reincidência, apontando para alguns alvos persistentes em práticas de crime, inclusive beneficiários de delação premiada. Os operadores financeiros alvo movimentaram mais de R\$ 4 bilhões em contas fictícias, utilizando artifícios para dificultar o rastreamento. Segundo a PF, o esquema envolveu a circulação de recursos ilícitos por contas bancárias falsas, com valores sendo pulverizados e, posteriormente, enviados ao exterior por meio de operações ille-



RECIDERE. Operação de ontem cumpriu 21 mandados de busca e apreensão, sendo dois no Grande ABC

gais de câmbio ou compra de criptomoeda. Empresas comerciais, cujas carteiras são de difícil rastreabilidade, foram atuadas como

clientes do esquema.

Os valores somados nas transações investigadas já ultrapassam centenas de milhões de reais. En-

tre autuações fiscais e apreensões de mercadorias ilegais, os resultados tributários alcançados superam os R\$ 500 milhões, com a

estimativa de que o dano total aos cofres federais possa ultrapassar R\$ 1 bilhão. No período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020, estima-se que mais de R\$ 1,5 bilhão foi ilegalmente remetido ao exterior. O grupo utilizou artifícios como importações fictícias e superfaturadas, inclusive envolvendo kits Covid-19 destinados às prefeituras.

A organização empregou estratégias sofisticadas, como o uso de uma única declaração de importação em múltiplos contratos de câmbio, criando um efeito multiplicador da fraude. Além disso, a aquisição de criptomoedas em nome de empresas de fachada foi outra forma de ocultar ativos.

Os alvos da operação deflagrada nesta quarta-feira não tiveram seus nomes revelados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1